

ACONTECE NO IME

Ano II, Número 16, Maio de 2013

visite-nos www.ime.usp.br | twitter: @usp_ime

Homenagem ao Professor Angelo Barone

Angelo Barone Netto deixou saudades no Instituto de Matemática e Estatística. Professor do Departamento de Matemática Aplicada há 39 anos, Barone fez principalmente amigos durante sua carreira. Dois desses amigos, Sonia e Manoel, também professores

do MAP, contam um pouco mais sobre esse querido professor. Uma das cenas mais comuns que descrevem é a de Barone conversando empolgado com alguém e, quando alguém chegava mais perto, percebia que o assunto era sempre a matemática.

“Um cara apaixonado pela matemática e por tudo que fazia.”

Assim o descreve Manuel Garcia, professor do MAP.

IME oferece dia de visita a vestibulandos

Parte do USP e as Profissões, projeto da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, a visita ao IME será no dia 8 de junho. **pág 4**

Mês de maio comemora os dias do matemático e do estatístico

No mês de maio se comemoram duas datas importantes para o nosso Instituto de Matemática e Estatística: o dia do matemático e o dia do estatístico, nos dias 6 e 29, respectivamente. Para parabenizar esses profissionais, o Acontece no IME conversou com dois professores, que nos contaram um pouco mais sobre suas carreiras. **pág 4**

Ilustração de capa da edição da Record do livro O Homem Que Calculava, de Malba Tahan, cuja data de nascimento, em 6 de maio de 1895, estabeleceu o Dia do Matemático.

II Semana de Software Livre da USP

Entre os dias 22 e 26 de abril, aconteceu a segunda edição da Semana de Software Livre da USP, organizada pelo Centro de Competência em Software Livre do IME em parceria com o Grupo de Estudos de Software Livre da Escola Politécnica. **pág 2**



2 SEMANA DE SOFTWARE LIVRE DA USP CHEGA À SEGUNDA EDIÇÃO

Com o objetivo de apresentar o software livre para a comunidade USP, a II Semana de Software Livre da USP foi desenvolvida em parceria pelo CCSL e pelo Grupo de Estudo de Software Livre da Poli e ocorreu entre os dias 22 e 26 de abril no IME, na Poli e no IAG. A programação foi feita com base no que voluntários se dispuseram a fazer e envolveu palestras introdutórias sobre o tema, workshops e encontros de interessados em desenvolver novos softwares livres. Segundo Nelson Lago, gerente técnico da CCSL, a idéia é fazer a semana todos os anos.

Ainda hoje existe uma resistência por parte de pessoas que acreditam que o fato do software ser pago garante sua qualidade. Para rebater esse argumento, o professor Alfredo Goldman, diretor do Centro de Competência em Software Livre (CCSL),

cita o exemplo da Encarta e da Wikipédia. Ambas são enciclopédias digitais multimídias, mas a Encarta foi elaborada por especialistas contratados pela Microsoft enquanto a Wikipédia é desenvolvida colaborativamente pelos usuários. "Ninguém nem sabe o que é Encarta hoje em dia", conclui o professor.

Além da organização da semana, o CCSL realiza reuniões quinzenais abertas a todos os interessados, e em breve ganhará uma sede ao lado do Bloco C, o que garantirá mais estrutura para suas atividades. Sua missão é incentivar o desenvolvimento, a pesquisa e o uso do software livre dentro e fora da universidade. Para isso, compõe com centros de competência espanhóis, alemães, italianos, franceses, indianos, chineses e japoneses uma rede internacional de fomento ao software livre.

UM SOFTWARE COM
CÓDIGO FONTE ABERTO,
CONSTRUÍDO COM A
PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS,
QUE ACHAM OS ERROS,
APONTAM E CONSERTAM,
EM UM CONSTANTE
**PROCESSO COLABORATIVO DE
APERFEIÇOAMENTO.**

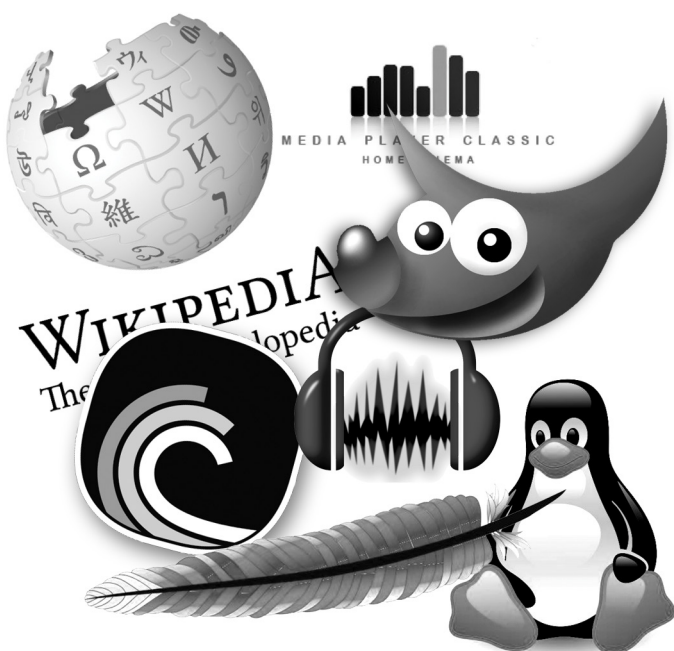
ESTE É O SOFTWARE LIVRE,
QUE VEM GANHANDO CADA VEZ MAIS ESPAÇO
NO MERCADO DE SOFTWARES. A EXPANSÃO NÃO
É POR ACASO, OS SOFTWARES LIVRES SURTEM
EXATAMENTE DAS DEMANDAS NÃO SUPRIDAS
PELOS SOFTWARES "FECHADOS".

EDITORIAL

Caros colegas,
Neste número fazemos uma homenagem ao Prof. Angelo Barone, falecido recentemente. Prof. Barone teve a sua vida acadêmica vinculada ao IME por quase 40 anos e, mesmo depois de aposentado, continuava a contribuir ativamente junto ao Departamento de Matemática Aplicada. Uma outra matéria trata do Software Livre, cuja importância na sociedade tem crescido muito. Cabe ressaltar que as instalações que abrigarão o nosso centro CCSL (Centro de Competência em Software Livre) estão quase finalizadas e deverão ser inauguradas em um futuro próximo. Por fim, gostaria de lembrar que, no mês de maio, duas datas estão particularmente relacionadas ao IME. No dia 6 comemora-se o Dia do Matemático e no dia 29, o Dia do Estatístico.

Boa leitura a todos!

Flávio Ulhoa Coelho
Diretor



Logotipos de alguns softwares open-source famosos.

ANGELO BARONE

Foi com muito pesar que o Instituto de Matemática e Estatística se despediu de um de seus professores. Angelo Barone Netto, que dava aulas no departamento de Matemática Aplicada desde 1973, faleceu aos 76 anos. Mesmo aposentado desde os 55, nunca deixou de frequentar o IME. A matemática era sua paixão e, segundo muitos, uma desculpa para conversar com os amigos.

Barone se formou em engenharia mecânica e elétrica na Poli em 1959 e resolveu se dedicar à carreira acadêmica. Foi professor da Poli e da UNICAMP, o que possibilitou seu mestrado em linguística pela Universidade de Besançon e seu doutorado em matemática pela própria UNICAMP. Após esse período afastado

da USP, Barone volta à Universidade como professor do IME, em 1980 torna-se livre-docente e em 1990, professor titular.

Sonia Garcia e Manuel Garcia, professores do MAP, conheceram o professor Barone em 1978. A amizade que começou com a orientação de Barone na pós-graduação do casal, rendeu frutos por muitos anos. Sonia e Manuel convidaram Barone para ser padrinho de seu casamento, há 31 anos. Desde então jantavam juntos duas vezes por semana, além do convívio diário dentro do IME.

“Um cara apaixonado pela matemática e por tudo que fazia”, é assim que Manuel descreve seu grande amigo. Conta que Barone era muito dedicado, que considerava a

matemática uma arte e que trabalhar para ele era sinônimo de conversar com os amigos. Barone não era favorável a especializações, para ele a matemática devia ser aprendida por inteiro e dava importância para o pensamento lógico. Sempre buscava as soluções mais simples para os problemas, para que até os mais leigos pudessem entender.

Foi pioneiro no programa de pós-graduação dentro do Instituto, formou muitos alunos e alguns deles tornaram-se professores, como é o caso de Sonia e Manuel. Mesmo depois de se aposentar, não deixou de frequentar a Universidade. “Ele colaborava muito com as pessoas, era muito atencioso com todos”, conta Sonia, “se você queria aprender,

ele sempre ensinava”.

O feito mais lembrado por todos foi o papel do professor Barone na inserção do Brasil na Olimpíada Internacional de Matemática. A primeira vez que o país participou foi em 1979, quando Barone foi como treinador. Por 11 anos se dedicou intensamente a isso. “Ele militava por essa causa”, conta Sonia, “e se destacava muito”. Parou de se envolver com as Olimpíadas por problemas de saúde, mas não sem antes deixar o Brasil muito bem inserido. “Hoje temos tradição e bom desempenho na Olimpíada” conta Manuel, que responsabiliza inteiramente Barone por isso. “Ele sabia reconhecer talentos e juntava essas pessoas para trabalhar com matemática”, lembra Sonia.

IME RECEBERÁ VISITANTES DO USP E AS PROFISSÕES

O projeto USP e as Profissões tem como objetivo ajudar os estudantes a escolher sua profissão e para isso visitas são agendadas às diferentes unidades da Universidade. No próximo dia 8 de junho, um sábado, das 8h às 12h, o IME receberá alunos do Ensino Médio e cursinhos pré-vestibulares e apresentará seus cursos e a atuação de seus

profissionais no mercado de trabalho.

Além das visitas, o programa também conta com feiras, que ocorrem duas vezes por ano. Elas são responsáveis por dar uma noção global da Universidade para os estudantes. Esse ano ela ocorrerá entre os dias 8 e 10 de agosto no Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP).

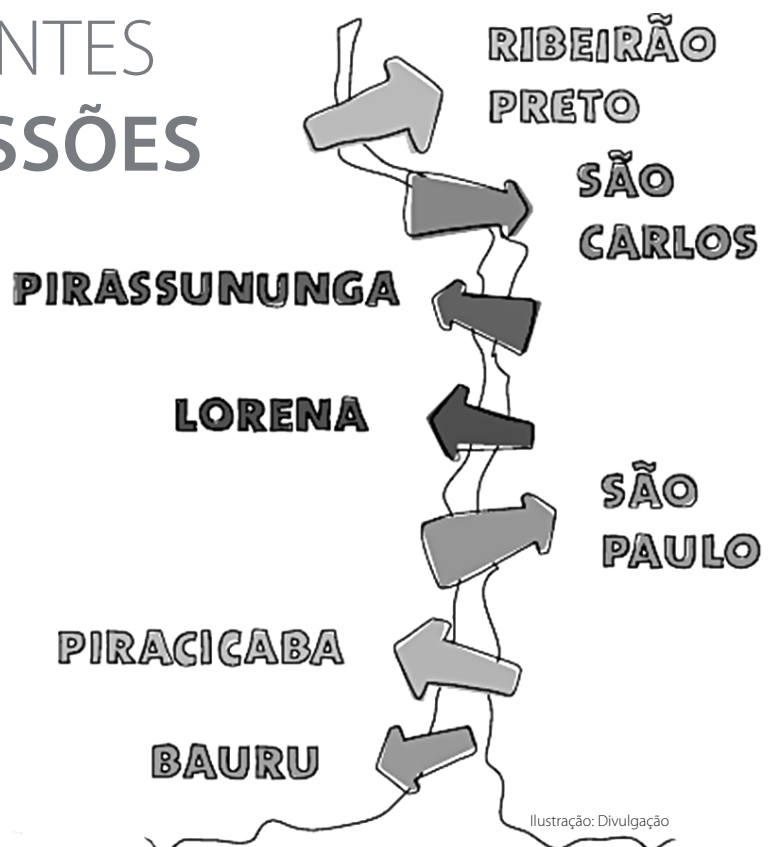


Ilustração: Divulgação

Para mais informações sobre as visitas monitoradas e as feiras entrem no site do projeto:

<http://www.prceu.usp.br/portal.php/uspprofi/>

06/05 DIA DO

M A T E M Á T I C O

Nesse mesmo dia e mês do ano de 1895, nasceu Júlio César de Melo e Sousa, mais conhecido como Malba Tahan, grande matemático e escritor.

Entre suas obras está o famoso *O Homem que Calculava*, que narra as aventuras e proezas do calculista persa Beremiz Samir na Bagdá do século XIII ao mesmo tempo que expõe problemas matemáticos. A data do dia do matemático foi escolhida para homenageá-lo.

Paulo Leite é professor aposentado do IME, mas nem por isso aparenta estar cansado da sua profissão. Formado em engenharia civil na Poli, decidiu seguir na área da matemática só depois que entrou na

Universidade e conheceu o Instituto de Pesquisas Matemáticas.

Para ele, são inúmeras as atividades em que um matemático pode se envolver: "Mesmo quando a gente faz uma pesquisa dentro da Universidade, o que a gente achou é usado em outras áreas, como ferramenta". Não é a toa, para o professor, que bancos contratam engenheiros e físicos, "é a formação matemática que eles procuram".

Um dos projetos com que se envolveu foi uma parceria com a Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo, que consistia em um treinamento de professores de matemática do Ensino Médio durante o horário de serviço deles. "O professor de Ensino Médio não precisa ser um matemático, mas ele precisa saber transmitir o raciocínio matemático para os alunos", comenta o professor.

Os conhecimentos produzidos pela matemática ajudam outras áreas a se desenvolver e progredir, é o caso da computação, da genética e de tantas outras. Mas Paulo adverte que estudar matemática não é "para quem só quer um diploma, e nesse caso tanto faz ser de matemática ou outra coisa, mas sim para quem realmente gosta".

29/05 DIA DO

E S T A T I S T I C O

A data foi escolhida para homenagear o profissional de estatística por causa da criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 29 de maio de 1936. Até 1938, o Instituto ainda recebia o nome de Instituto Nacional de Estatística (INE), fundado pelo estatístico Mário Augusto Teixeira de Freitas.

Caio Dantas, professor de Estatística, também ressalta a importância da sua área para os outros ramos do conhecimento: "Sem a colaboração de um estatístico, os profissionais de várias carreiras desperdiçarão

a informação arduamente conseguida. Desse modo, o estatístico é o especialista que conduz todo e qualquer cientista à formalização lógica das descobertas feitas em sua atividade básica."

Formado em física e convidado para dar aulas de Bioestatística na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Caio entrou como professor do Departamento de Estatística antes mesmo dele fazer parte do IME, pois em 1968, ele ainda integrava a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O professor considera que sua principal contribuição acadêmica foi o desenvolvimento do programa de mestrado do Departamento de Estatística.

"Assim que aprendeu a contar, o ser humano passou a registrar números de cabeças de gado, soldados, nascimentos e mortes. Aliás, a palavra 'Estatística' vem de Estado, no sentido do que hoje conhecemos como Cartórios de Registro Civil", conta o professor. Também dá um aviso aos que estão interessados na carreira: "A profissão não possui o prestígio de algumas carreiras consolidadas como Medicina, Direito e Engenharia. Mas hoje a demanda pelo trabalho do estatístico ocorre em quase todos os tipos de atividades."

EXPEDIENTE

Diretor

Flávio Ulhoa Coelho

Vice-Diretor

Carlos Eduardo Ferreira

Editores

Mariana Ferreira Zito

Vinicius de Oliveira F. Pereira

Assistente Técnica Administrativa

Paixão de Mattos P. Saldanha

Assistente Técnica Acadêmica

Neusa Maria Falavigna Brandão

Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

Conselho Editorial

Gislaine Olivi Lima, Roberto Hirata Júnior, Marco Aurélio Gerosa, Carlos Eduardo Ferreira, Flávio Ulhoa Coelho



Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo